

XVIII Festival
do Cinema
de Brasília

XVIII F



Nelson Pereira dos Santos volta ao festival com novas idéias sobre o cinema

Um novo ângulo para o cinema

"Repensar o cinema brasileiro do ponto de vista da linguagem estética e sua importância na formação do processo cultural brasileiro", vai ser a tônica do Festival de Brasília deste ano, segundo o secretário executivo do Festival e assessor de cinema da Fundação Cultural, Marco Antonio Guimarães.

Para Marco Antonio, a importância deste Festival será, fundamentalmente, ampliar as discussões sobre o próprio cinema. Segundo ele, a tendência nos anos anteriores foi "discutir as dificuldades de distribuição e produção, por exemplo, deixando de lado o questionamento sobre o papel do cinema. "As discussões sobre a operacionalização devem acontecer paralelas à própria discussão sobre a essência do cinema e o reconhecimento dos seus novos rumos", afirma Marco Antonio.

O Festival que vai de 25 de setembro a 1 de outubro, já tem 12 longas inscritos e 22 curtas em 35 mm e 36 filmes inscritos na categoria 16 mm. A seleção dos 6 longas e dos 12 curtas, que vão participar da mostra competitiva do festival, será divulgada na próxima semana.

Para a realização do 18º Festival, a Fundação programou

quatroze eventos como a Mostra Informativa do Cinema Novo, exposições sobre a história do cinema brasileiro, mostra de mulheres cineastas, homenagens especiais a Paulo Emilio Salles Gomes, criador do Festival, e o goiano João Bennis, recentemente falecido, e até uma exibição especial de "Bahia de Todos os Santos", recuperado pela cinematoteca brasileira. Este filme foi realizado no final dos anos 30 e é considerado como o precursor do Cinema Novo.

Como novidades, Marco Antonio destaca a escolha do melhor filme infantil, através do voto das próprias crianças e o I Encontro de Cineclubes do Centro-Oeste. Deste encontro vão participar representantes de 17 cineclubes, que pretendem discutir, inclusive, o papel de cineclubes da Constituinte.

"A crítica e os Veículos de Comunicação" e o "Encontro de Organizadores de Festivais" são outros eventos inéditos deste ano.

No primeiro debate, jornalistas especializados vão discutir a relação entre a crítica, a editoria dos meios de comunicação e o fluxo de informações sobre o cinema. Na reunião os organizadores do festival, serão discutida a programação de datas de todos os festivais brasileiros. Com esta discussão, os organizadores preten-

dem reformular as datas destes eventos, de forma que todos os cineastas tenham condições de participar do maior número de festivais. Os organizadores também pretendem trocar informações sobre os eventos especiais que serão promovidos por cada um, e a viabilidade de transferência destas promoções para outros lugares para enriquecer a programação de todos os festivais.

Outro acontecimento importante do festival deste ano a realização do seminário "Perspectivas Estéticas do Cinema Brasileiro, promovido pela Universidade de Brasília e Fundação Cultural. De 26 à 30 de setembro, os organizadores vão promover um amplo debate com todos os interessados. Na pauta de discussões "Perspectivas Estéticas do Cinema Latino Americano", "Cinema Brasileiro, os Anos Setenta" e "Perspectivas Estéticas do Cinema Brasileiro". Deste seminário, vão participar varios cineastas como Nelson Pereira dos Santos, Sílvio Tendler, Cacá Diegues e Ipojuca Pontes, entre outros.

Com esta programação, a UnB e a Fundação Cultural pretende ampliar o debate com a comunidade. Quem estiver interessado poderá fazer suas inscrições no Departamento de Comunicações da UnB.